

Ação Fiscal

Órgão de Comunicação do Sindifiscal-ES

<http://www.sindifiscal-es.org.br/>

Sessão Solene em homenagem ao Dia do Auditor Fiscal da Receita Estadual



Um momento importante para o Fisco Capixaba!

Página 8

III SERFISCO - Seminário do Fisco do Espírito Santo é um sucesso!

página 6



Sergio Pereira, Auditor Fiscal e presidente do Conselho Estadual de Recursos Fiscais

página 13



Resenha com Almor Braga

página 4

Sindicato: Um Espaço de Política

O conflito no Oriente Médio, ao qual o mundo assiste ao mesmo tempo atônito e estático, revela uma forma de dominação construída pelo ser humano das mais nocivas ao desenvolvimento de uma sociedade baseada na política e na democracia: a dominação pela ideologia.

Uma ideologia consiste num emaranhado histórico e cultural de crenças e ideias de uma visão de mundo acolhidas e legitimadas por uma conjunto de pessoas, que passam a interpretar o mundo a partir da lente ideológica, influenciando suas opiniões, comportamentos e decisões.

Os espaços sociais pelos quais a ideologia opera são os mais diversos, como

religião, a política, a economia, a cultura, gênero, meio-ambiente, enfim. Mas até aí, tudo bem. O problema real emerge quando diferentes estruturas ideológicas não se conversam e não se respeitam, passando a se orientar por projetos de dominação ou mesmo de eliminação de ideologias que se apresentam contrárias ou diferentes. O que significa, em muitas vezes, em eliminação do outro.

O conflito secular no Oriente Médio, agravado nos momentos atuais, exemplifica os perigos e os riscos de alinhamento dos seres humanos a determinadas ideologias e à negação de ideais diferentes sem prévio diálogo. Ainda que essa discussão esteja situada numa dimensão espacial maior e global, é possível

convertê-la para micro-espacos sociais, como o do espaço sindical.

Nunca foi tão atual o pensamento de Hannah Arendt, de que nós somos iguais simplesmente por fazermos parte de uma mesma espécie animal, a humana. É, assim, sendo, precisamos contemplar e colocar em prática a maior das invenções humanas: a política. A igualdade na diferença que se apresenta como o mais viável de um projeto futuro para a humanidade.

A Diretoria

Expediente

Geraldo José Pinheiro

Presidente
presidencia@sindifiscal-es.org.br

José Fermo

Vice-Presidente
josefermo10@gmail.com

Carlos Heugênio Duarte Camisão

Diretor Tesoureiro
diretoriafinanceira@sindifiscal-es.org.br

Jocelino Antônio Demuner

Diretor Administrativo
jdemuner@sindifiscal-es.org.br

Zenaide Maria Tomazelli Lança

Diretora Jurídica
juridico@sindifiscal-es.org.br

Rogério Zanon da Silveira

Diretor de Comunicação e Divulgação
jornal@sindifiscal-es.org.br

CONSELHO DELIBERATIVO

Anthony Fermينو Repetto Lavor
Marcelo da Silva Ramos
Herval José Borini Cezarino
Luiz Carlos Ferreira Pinto
César Romeu de Souza Lacerda

CONSELHO FISCAL

Bruno Aguilar Soares
Zuleide Rosangelica de Assis Lopes
Lenita Ana de Nadai

DELEGADOS SINDICAIS

Carlos Werner dos Santos
Região Metropolitana
Luiz Henrique Ribeiro da Silva
Região Nordeste
Lúcio Berili Mendes
Região Sul
João Tadeu Caon
Região Noroeste

Ação Fiscal: Setembro/Outubro
Ano XXXVII - Edição 189

Jornalista responsável

Maxieni Muniz
Estagiário
Gabriel Miranda

Tiragem: 1000 exemplares

E-mail: jornal@sindifiscal-es.org.br



Endereço: Av. Nossa Senhora dos Navegantes, nº955 - Edifício Global Tower. Salas 714 e 715 Enseada do Suá. Vitória/ES - **CEP:** 29050335
Site: <http://www.sindifiscal-es.org.br>
CNPJ: 272394410001/05
Email: jornal@sindifiscal-es.org.br
Telefone: (27) 3325-3439

Confira todas as notícias em nosso site
Aponte a câmera do seu celular para o código!



QR Code Site Sindifiscal-ES

Auditores Fiscais da Receita Estadual recebem estudantes de jornalismo para visita guiada e palestra sobre Educação Fiscal



No dia 3 de outubro, os Auditores Fiscais da Receita Estadual receberam uma turma de estudantes do 3º e 5º períodos do curso de Jornalismo da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para uma visita guiada aos setores do Fisco. Os alunos também participaram de uma palestra sobre Educação Fiscal e realizaram uma entrevista coletiva com o Subsecretário de Estado da Receita Estadual, o Auditor Fiscal Thiago Venâncio.

Além de aperfeiçoarem as habilidades em jornalismo por meio da atividade prática, os estudantes puderam saber mais sobre Educação Fiscal e entender como funciona a gestão tributária no Estado, que é referência para o País em solidez fiscal.

“É fundamental que os cidadãos tenham consciência sobre a importância do pagamento correto de impostos para a promoção de justiça fiscal. É por meio do trabalho da Receita Estadual que é feito o combate à sonegação e à concorrência desleal, garantindo a arrecadação de recursos que são aplicados em serviços públicos, em áreas prioritárias para a população, como a saúde, a educação e a segurança”, destacou Thiago Venâncio.

O Subsecretário da Receita Estadual também lembrou que, como jornalistas, os estudantes terão contato no futuro, com pautas que têm relação com o Fisco. “O jornalismo faz um trabalho relevante de acompanhamento e fiscalização da aplicação dos recursos públicos. Por isso, todo conhecimento agrega valor a essa importante função”, disse Venâncio.

Rose Vidal, professora da disciplina “Laboratório de Jornalismo e Gêneros de Jornalismo” e responsável pela atividade, observou que costuma programar aulas práticas como essa para que os seus estudantes possam vivenciar pautas reais. “Antes da visita, os estudantes foram orientados sobre como se portar. Eles elaboraram a pauta e foram divididos em seis grupos, que deverão, cada um, abordar os temas tratados sob um olhar diferente”, explicou a docente.

Também participaram desta palestra os seguintes Auditores Fiscais da Receita Estadual: Pedro de Sá, gerente de Atendimento ao Contribuinte; Sarah Vantil, gerente de Inteligência Fiscal; Lucas Calvi, gerente Fiscal; Geovani Brum, gerente de Arrecadação e Cadastro; e Hudson Carvalho, gerente Tributário da SEFAZ.

4 ENTREVISTA

Resenha com Alaor Braga



Alaor Braga

Apresentamos a história do Sr. Alaor Braga, um Auditor Fiscal aposentado de 94 anos, que atualmente reside em Baixo Guandu e, compartilhou conosco sua trajetória profissional. Sua carreira na fiscalização teve início em 1959, quando fez um teste cujo resultado, devido a visita do governador de Minas Gerais a Vitória, demorou três dias para sair.

Após a agonia da espera, o Sr. Alaor recebeu a boa notícia de que havia sido aprovado. Na época o diretor fazendário era o Sr. Luís Simões que, logo após a posse, o designou para o posto fiscal de Colatina. Para sua surpresa, ao chegar no município, soube que já havia um ofício pronto

para o transferir para a localidade de Barra de São Francisco, cujo posto ficava em uma região de contestado. Ele nos relatou que sentiu muito receio, visto que naquela época esse era um dos piores locais para se trabalhar, devido à violência da região em disputa.

Preocupado com sua família, o Auditor Fiscal se articulou e conseguiu ser transferido para sua cidade natal, Baixo Guandu. Lá ele atuou no quilômetro 14, no posto Córrego de Alto Mutum Preto. Assim como perdurou por muitas décadas, o ambiente de trabalho era completamente insalubre. “Um pequeno barraco de madeira que não possuía luz, nem banheiro.” Mas, ele persistiu às adversidades e anos depois foi transferido para Afonso Cláudio.

Na sequência o colega atuou em Itaguaçu, Itarana, Conceição do Castelo e Fundão, antes de retornar para Baixo Guandu e ingressar na política. Ele foi eleito vereador por três mandatos e ocupou a

Presidência da Câmara Municipal. Após desistir da carreira política, o Sr. Alaor retornou à carreira no Fisco como Auxiliar de Arrecadação, depois como Fiscal de Renda, e encerrando sua carreira como Auditor Fiscal da Receita Estadual.

Ele ressalta que quando iniciou sua Carreira, os fiscais eram muito visados por pistoleiros e corriam risco de vida todos os dias. Com o passar dos anos, com a criação da antiga Asso-



Um dos postos onde Alor trabalhou como Fiscal de Fronteira

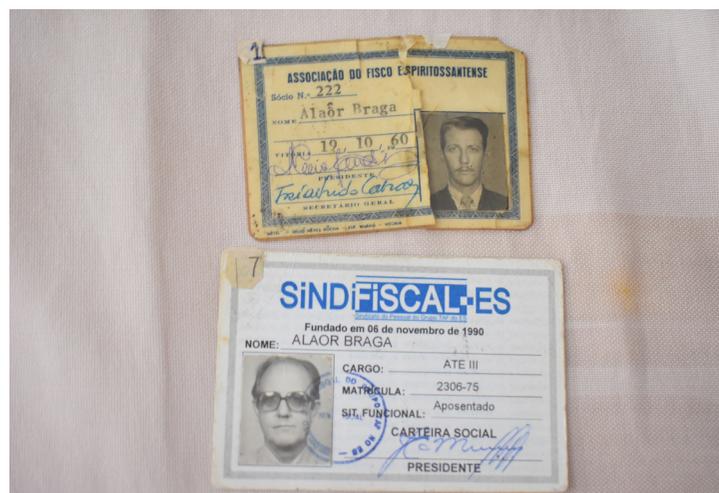


Junto de sua esposa, Luci, e de sua colega, Zenaide Tomazell, Diretora Jurídica do Sindifiscal-ES

ciação e do sindicato, ser servidor da Receita deixou de ser uma função tão difícil e o ambiente de trabalho foi se transformando para melhor.

Ele reconhece que de 1959, quando ingressou no Fisco, até os dias atuais, houve muitos avanços e elogia o trabalho do Sindifiscal. O Sr. Alaor lembra que era muito bem tratado pelos colegas e pela chefia devido à sua conduta correta e organizada.

Na infância, morou em uma fazenda administada pelo seu pai e, após a morte do seu genitor mudou-se para Baixo Guandu para estudar. Na cidade ele começou a jogar futebol e chegou a ganhar uma gincana ao realizar uma manobra de parar a bola de futebol na cabeça. O colega Alaor era apaixonado por este esporte e jogava como ponta direita, tendo sido diversas vezes elogiado pelo desempenho nessa posição. Foram muitas e prazerosas ocasiões onde jogou pelo time da quarta região, em Colatina. Nosso craque também jogou em diversas outras cidades como São Mateus, Linhares, Cachoeiro de Itapemirim e Santa Teresa.



A Afes e o Sindifiscal trouxeram melhorias para a função de Auditor Fiscal



A primeira carteirinha do Sr. Alor, marcando o começo da sua carreira no fisco

Em nossa visita, com uma lucidez admirável e uma oratória perfeita, ele nos falou sobre a família e seus 10 filhos, dos quais tem muito orgulho. Há 20 anos, ele está casado com Luci e juntos construíram uma vida cheia de momentos preciosos, onde o amor, a união e os mimos mútuos estão sempre presentes.

No que diz respeito ao trabalho na Receita Estadual, o Sr. Alaor Braga acredita que é essencial combatermos qualquer tipo de fraude para que todos os nossos colegas do Fisco tenham uma reputação sólida, mostrando à sociedade o valor da Carreira de Auditor Fiscal.

III SERFISCO

Seminário do Fisco do Espírito Santo

Foi com muita alegria que realizamos, no dia 19 de setembro, a 3ª Edição do SERFISCO - Seminário do Fisco do Espírito Santo com o tema “Desafios e Perspectivas para o Fisco Estadual”. Tivemos o prazer de contar com a presença de 120 Auditores e Auditoras Fiscais. Durante o período da manhã debatemos ações estratégicas e deliberamos seis temas para as seguintes Mesas Redondas (MR) que foram realizadas à tarde: MR1- Utilizar o Funsefaz para valorização do Auditor Fiscal; MR2- Reconhecer o trabalho individual do Auditor Fiscal; MR3- Obter controle dos dados e garantir o Sigilo Fiscal; MR4- Melhorar a Comunicação Interna e Externa; MR5- Promover Comportamento e Cultura de Autoridade e MR6- Melhorar a articulação Política.

As ideias compartilhadas e debatidas entre os presentes nos trouxeram um resultado de excelência que, com certeza, fará parte do eixo norteador das ações e diretrizes da categoria. Noventa e oito por cento (98%) dos participantes consideraram o evento ÓTIMO, e dois por cento (2%) BOM, ou seja, um índice de satisfação reconhecidamente elevado. Agradecemos a todos que participaram, e especialmente, a todos que contribuíram de alguma forma para o êxito do III SERFISCO, que foi encerrado com um refinado coquetel de confraternização entre os presentes.





SESSÃO SOLENE - DIA DO AUDITOR FISCAL

Na noite do dia 21 de setembro, ocasião em que comemoramos o Dia do Auditor Fiscal, todos nós fomos agraciados com uma Sessão Solene em homenagem à nossa Categoria. A iniciativa da Deputada Janete de Sá, contemplou com o Diploma de Honra ao Mérito 21 Auditores e Auditoras Fiscais e as duas entidades representativas dos Auditores no Espírito Santo: o Sindifiscal e a Afites.

Sem dúvida alguma, os contemplados com a honraria representavam todos nós e foi assim que nos sentimos. A solenidade foi de uma beleza ímpar, com vários momentos de muita emoção entre os presentes. Destacamos também o plenário lotado de colegas que fizeram questão de prestigiar os homenageados, o que muito nos emocionou. Afinal, Fisco Unido é Fisco Forte. Reiteramos a importância de termos nossa Carreira reconhecida, principalmente, no que diz respeito à contribuição que damos à sociedade. Temos orgulho de trabalharmos incansavelmente para que os cidadãos menos favorecidos tenham, de forma digna, acesso aos serviços básicos.

Agradecemos, em nome de todos os Auditores e Auditoras Fiscais, à Deputada Janete de Sá pela dedicação e apoio que tem dado ao Grupo TAF/ES. Podemos afirmar que em muitas de nossas reivindicações, a dedicação e contribuição da parlamentar foi essencial para o êxito alcançado por nós. Agradecemos à deputada pela defesa incansável do Fisco Capixaba e por ter nos proporcionado uma noite de muita alegria. Receba a gratidão de todos nós.





10 DIRETORIA EM AÇÃO

Sindifiscal participa da 222ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo da Fenafisco



A Federação Nacional do Fisco Estadual e Distrital (Fenafisco), realizou nos dias 3 e 4 de outubro, a 222ª Reunião Extraordinária do Conselho Deliberativo (CD), em Brasília, que teve como destaque a Reforma Tributária. Também foram debatidos o trabalho parlamentar e atual conjuntura política.

Na oportunidade os dirigentes abordaram o acompanhamento parlamentar, realizado pela Fenafisco nas Casas Legislativas nos últimos meses. A participação do Francelino Valença na audiência pública na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal, no dia 3 de outubro, e na Comissão de Assuntos Econômicos no dia 4 de outubro, foram destaques, oportunidades em que o presidente criticou a criação de um conselho federativo, na forma prevista na PEC 45/19 aprovada na Câmara.

A jornalista Raquel Alves, da Oficina Consultoria, foi convidada para fazer uma apresentação sobre os resultados do Fórum Internacional Tributário 2023 na imprensa. Citado 157 vezes na mídia, o FIT foi destaque em sites como O Globo, Folha de São Paulo, JOTA, entre vários outros.

No encontro, o cientista político e assessor parlamentar da Fenafisco, Jorge Mizael, fez uma ampla análise do ambiente político na Câmara dos Deputados. Mizael falou sobre o adiamento do relatório da Reforma Tributária para o dia 20 de outubro, devido ao número excessivo de emendas apresentadas -280 até o momento, além de questões de saúde do Senador Eduardo Braga (MDB-AM).

Ao longo da reunião, diretor para assuntos parlamentares, Celso Malhani, explicou para o grupo, sobre estratégias de apresentação de emendas aos senadores, que englobam competências tributárias dos respectivos entes às autonomias, atribuições e prerrogativas das carreiras das Administrações Tributárias.

A Fenafisco e sindicatos filiados continuaram o trabalho legislativo no Senado Federal, para um corpo a corpo junto aos senadores, para tratar das 4 emendas defendidas pela Fenafisco. As emendas prezam por um sistema tributário em defesa da sociedade, e a redução das desigualdades, além do fortalecimento do pacto federativo e desenvolvimento nacional.

O Sindifiscal, através de seu presidente, Geraldo Pinheiro, realizou agendas com os senadores eleitos pelo estado do Espírito Santo. Na oportunidade, foram apresentadas aos parlamentares as emendas de interesse do Fisco e dos Estados nos gabinetes dos senadores Marcos Do Val e Magno Malta. A reunião com o Senador Fabiano Contarato foi adiada devido a uma convocação da Presidência da Casa no mesmo horário previsto para o encontro.

Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de setembro 2023



No dia 14 de setembro, ocorreu uma Assembleia Geral Extraordinária (AGE) para avaliar o andamento das reivindicações aprovadas em março. Durante a reunião, foram apresentados informes sobre diversos assuntos relacionados à categoria dos Auditores Fiscais. O Presidente do Sindifiscal informou sobre a realização do III SERFISCO e sobre a solenidade na Assembleia Legislativa em comemoração ao Dia do Auditor Fiscal, organizado pela Deputada Janete de Sá, como forma de prestigiar a carreira. A eleição para a vaga de membro do Conselho Deliberativo da PREVES, que aconteceria em outubro/2023, também foi destacada.

O Auditor Fiscal, Alex Favalessa, participa de uma das chapas concorrentes, e foi ressaltada a importância do envolvimento da carreira no processo eleitoral, especialmente dos Auditores Fiscais ingressantes a partir de 2013. Foi relatado que apenas uma chapa concorrente, intitulada “FISCO UNIDO É FISCO FORTE”, se inscreveu para o processo eleitoral do Sindifiscal 2023, que abrange o triênio 2024-2026. Nas regionais Sul, Norte e Nordeste, haverá apenas um candidato concorrente em cada uma, respectivamente Marcelo Ramos, José Galvone e André Santana. Já na região metropolitana, haverá eleição para três candidatos: Carlos Nunes, Elimar de Andrade e Walker Pinto. Também houve menção a respeito da campanha de outdoors em homenagem ao Dia do Auditor Fiscal, que haviam sido distribuídos em três locais da Grande Vitória, além de também terem sido divulgados em Cachoeiro, Colatina e Linhares. Após os informes, a discussão da pauta foi iniciada.

1) As entidades representativas das carreiras envolvidas no problema “abate-teto” elaboraram um manifesto sobre o Subteto do Poder Executivo estadual. O documento foi entregue ao Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Marcelo Santos, com o objetivo de retomar a tramitação da PEC 008/2022, de autoria da Deputada Janete de Sá. 2) Foi destacado o empenho do sindicato na Reestruturação da carreira de Auxiliares Fazendários (AFs), a discussão está avançada no sentido de conceder aos AFs um Bônus de Eficiência similar ao dos Auditores Fiscais da Receita. 3) Sobre a LOAT, a PEC 45/2019, em tramitação no Senado, prevê uma Lei Complementar para tratar dos direitos e deveres dos servidores da Administração Tributária. Portanto, é necessário aguardar a definição final da aprovação da Emenda para adequar a minuta discutida com o sindicato. 4) O CONPTAF está discutindo e elaborando uma minuta para regulamentar a Lei 737/2013. Decisão de debater a minuta em uma das mesas do III SERFISCO e posteriormente encaminhada ao Secretário da Fazenda. 5) Após a posse do Secretário Benício, um Auditor Fiscal foi nomeado para a Subgerência da Gerência de Tecnologia, visando viabilizar os projetos de interesse da Receita Estadual. Foram mencionados problemas de continuidade de projetos devido à substituição de servidores da Prodest por empresas terceirizadas. O assunto também foi levado à PGE para buscar soluções. 6) A decisão do Governo sobre a remuneração do Auditor Fiscal da Receita do ES dentro da média nacional se mantém na mesma posição anterior, ou seja, não haverá alteração na tabela de subsídios no âmbito do poder executivo em 2023, exceto pela RGA, readequação de diárias e reajuste no auxílio alimentação.

Durante os debates foi discutido e aprovado uma nova avaliação do andamento da pauta de reivindicações através de uma AGE juntamente com a AGO – Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no mês de novembro. Também foi aprovado a autorização para substituição de membros do Comitê de Valorização da Categoria, identificando interessados em participar com proposta de homologar os nomes também na Assembleia a ser realizada no mês 11/23.

12 EM PAUTA

Primeiro programa “Fala, Auditor” tem entrevista com o secretário de Estado da Fazenda sobre Reforma Tributária



O primeiro episódio do programa “Fala, Auditor”, exibido no dia 24 de outubro na TVE, trouxe uma entrevista sobre Reforma Tributária, com o secretário de Estado da Fazenda, o Auditor Fiscal Benício Costa. O programa tratará, a cada 15 dias, sempre às 13h15, de assuntos que impactam a vida dos cidadãos. Cada edição contará com uma entrevista e o quadro “Receita Informa”, com informações sobre serviços, projetos e ações de interesse do cidadão.

“O objetivo é aproximar o cidadão da Receita Estadual. Discutiremos questões tributárias, abordando dúvidas, novidades e alterações na legislação, que possam impactar a vida dos contribuintes e cidadãos de um modo geral. Falaremos também sobre educação fiscal, demonstrando a importância dos tributos para o bom funcionamento dos serviços públicos” destacou o Auditor Fiscal Thiago Venâncio, subsecretário da Receita Estadual e apresentador do programa. Thiago Venâncio explica que o “Fala, Auditor” também abordará projetos e ações que trazem mais qualidade de vida, informação e que transformem para melhor a sociedade em que vivemos. No próximo episódio do programa, no dia 07 de novembro, o convidado é o presidente da Federação das Apaes no Espírito Santo, Vanderson Gaburro.

“É uma forma diferente de falarmos de temas de interesse do cidadão de uma maneira leve, e uma importante iniciativa para darmos mais transparência às ações da Secretaria da Fazenda”, destacou o secretário de Estado da Fazenda, Benício Costa. No programa de estreia, além da entrevista sobre os impactos da Reforma Tributária para o Espírito Santo, o quadro “Receita Informa” trouxe informações sobre o “Fale Conosco” da Receita Estadual, canal direto de comunicação entre o Fisco e os contribuintes. O programa é fruto de uma parceria entre as equipes da Sefaz e da TVE. A transmissão é feita pela TVE e, de forma simultânea, no canal da emissora no YouTube. Aponte para o QR code, se inscreva no canal e assista o primeiro episódio.



Sobe e Desce

Sobe



Presidente do BC prevê crescimento da economia em 2023 e 2024

O presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, afirmou que o PIB deve apresentar um crescimento de 3% neste ano e de cerca de 2% em 2024, sendo projeções muito mais otimistas do que as estimativas que foram feitas por economistas do mercado financeiro.



Micro e pequenas empresas geraram o maior volume de empregos de 2023

No último mês de agosto, as micro e pequenas empresas (MPE) foram responsáveis por 73% do total de vagas de trabalho criadas no Brasil, foram 161 mil novas contratações somente nas MPE, contribuindo para um total de 220,8 mil novas contratações no país.



Ataques de Israel a Gaza já resultaram na morte de mais de mil crianças

A organização de Gaza. O diretor da organização, Jason Lee, ressaltou a importância de um cessar-fogo para que as suas vidas possam ser salvas. A organização Save the Children relatou que mais de mil crianças foram vítimas de bombardeios israelenses na Faixa

Desce



Apesar de avanço, a indústria não apresenta bom desempenho em 2023

A produção industrial brasileira registrou um aumento de 0,4% em agosto, reduzindo parte da queda de 0,6% do mês de setembro. No entanto, o setor acumula recuo de 0,3% em 2023, e a produção se encontra 1,8% abaixo do nível pré-pandemia.

Pelos Sindicatos

SINDIFISCO-AC | Sindicato recebe representantes de outras categorias que também buscam negociar com o governo



O sindicato recebeu a visita de representantes de quatro categorias. O tema principal do debate foi a falta de evolução na negociação com o governo do Estado e as dificuldades em dialogar com a gestão. A ideia de aliança será debatida internamente em cada segmento, segundo a vice-presidente Micheline Pereira, que explicou que

o objetivo do encontro foi pensar na situação atual, em que os 20% divididos em quatro anos não atenderam às demandas. O governo fechou as portas, então a proposta é unificar as categorias em uma luta conjunta. Ficou acordado que vão dialogar com diretores e associados para definir a participação do Sindifisco.

SINDIFISCO-SC | Sindicato e Secretário da Fazenda reúnem-se com Auditores Fiscais em Criciúma



O presidente do sindicato, José Antônio Farenzena, e o secretário de Estado da Fazenda de SC, Cleverson Siewert, se reuniram com aproximadamente 60 Auditores Fiscais das Gerências Regionais da Fazenda em Criciúma, Tubarão e Araranguá, como parte do projeto Giro pelo Estado, com o objetivo de alinhar estratégias e

desenvolver planos de trabalho para 2024. Os gerentes regionais expressaram gratidão pela presença do secretário e pelo seu esforço em se aproximar dos Auditores regionais em Santa Catarina. Siewert apresentou um balanço das ações e resultados da Fazenda ao longo do ano e delineou atividades futuras.

Vamos celebrar a Confraternização do Fisco e Posse Simbólica da Diretoria 2024-2026!



A Confraternização do Fisco de final de ano e a Posse Simbólica da Diretoria (2024-2026) serão realizadas num evento no dia 08 de dezembro, no Cerimonial Le Buffet Master. A abertura está programada para as 19:30h, seguida da cerimônia da posse que terá início às 20h. Esperamos contar com todos os filiados.

Cada filiado tem o privilégio de levar um acompanhante para compartilhar esse momento especial. Além disso, oferecemos a opção de adquirir convites extras por R\$ 300,00 cada, limitados a duas unidades por filiado.

É de extrema importância que a confirmação de presença seja realizada até o dia 27 de novembro, através do Whatsapp (27 981590018) ou telefone (27 33253439).

Dessa forma, poderemos organizar tudo da melhor maneira possível e garantir que a presença de todos seja devidamente registrada. Os convites serão pessoais e intransferíveis, o que nos permitirá manter um controle adequado dos participantes.

Para animar a festa, teremos como atração principal a incrível Banda Blacksete, que promete agitar a noite com seu repertório diversificado e envolvente. Prepare-se para se divertir por incríveis cinco horas de festa!

Não perca essa oportunidade de confraternizar conosco e todos os colegas do Fisco Capixaba, para celebrarmos as coisas boas do ano que já se encerra e desejar boa sorte a nova diretoria. Garanta sua presença e a de seu acompanhante o mais breve possível.

14 ENTREVISTA ESPECIAL

Sergio Pereira Ricardo: a importância de termos um Auditor Fiscal como o presidente do CERF

O presidente do Conselho Estadual de Recursos Fiscais (CERF), Auditor Fiscal da Receita Estadual, Sergio Pereira Ricardo, ingressou no Fisco Estadual na turma de 2005. No início de sua carreira no Estado, assim como outros colegas, foi localizado na antiga Gerência Regional Nordeste, tendo trabalhado dois anos no antigo Posto Fiscal Amarílio Lunz e em fiscalizações volantes naquela Regional. Ao ser transferido para Vitória, em julho de 2008, foi localizado na antiga Gerência de Arrecadação e Informática – GEARI, em seguida na GEARC, tendo ocupado, dentre outros, o cargo de Gerente de Arrecadação e Cadastro. Em março de 2017, foi nomeado para exercer o cargo de Subsecretário de Estado da Receita. Desde janeiro de 2022, atuava no CERF como conselheiro titular na Primeira Câmara e vice-presidente do Conselho, sendo nomeado para exercer a Presidência do CERF após a aposentadoria do também Auditor Fiscal, Gustavo Assis Guerra, em fevereiro de 2023.

Para o colega, o fato de termos um Auditor Fiscal na presidência do CERF é também uma forma de valorizar a Carreira, por conta da importância do órgão julgador de segunda instância, dada a relevância dos julgamentos para o Fisco Estadual, sendo o responsável pela condução dos trabalhos no âmbito daquele Colegiado. Com essa visão agregadora, ele aceitou assumir essa função. Segundo Sergio Ricardo, o Conselho é importante tanto para os contribuintes quanto para a categoria, pois a ele compete, na esfera administrativa, constituir definitivamente o crédito tributário, fruto do laborioso trabalho dos Auditores Fiscais. No âmbito do CERF, órgão colegiado, que conta também com a participação de repre-

sentantes dos segmentos econômicos de destaque na economia capixaba, os contribuintes têm a última oportunidade de se insurgir na instância administrativa contra o lançamento tributário levado a efeito pelo Fisco Estadual.

“Para os contribuintes é importante ter a possibilidade de discutir, ainda na esfera administrativa, pontos do lançamento com os quais não concorde, fazendo com que o seu recurso possa ser apreciado por oito julgadores, com a manifestação de um Representante da Fazenda Pública, ou, eventualmente, pelo Pleno do CERF. A possibilidade de revisão ou de confirmação dos julgamentos da primeira instância pelo CERF dá aos contribuintes a certeza quanto à liquidez do crédito tributário, evitando, muitas vezes, a necessidade de submeter o lançamento ao crivo do Poder Judiciário”.

Ele prossegue afirmando que “hoje, o trâmite dos PAFs é mais célere, quando comparado com o período em que ingressei no Fisco, época em que os processos administrativos demoravam muito tempo para serem definitivamente julgados. Em 2023, já tivemos julgamentos de processos que foram apreciados pela Primeira Instância de Julgamento neste ano e a tendência é o encurtamento do tempo para apreciação dos recursos. Para os novos processos, creio que, para a maioria dos casos, não demoraremos mais que doze meses entre o lançamento e a constituição definitiva dos créditos tributários que sejam objeto de recurso ao CERF, o que configura um ganho significativo de tempo para todos os envolvidos no processo”, afirma.



Sergio Ricardo ressalta a importância dos trabalhos executados na presidência do Conselho. “Além da valorização da Categoria, é uma função de muita relevância, tendo em vista que o presidente, além de conduzir os trabalhos, eventualmente, pode ser demandado a proferir o voto de desempate. Não que a posição do presidente seja necessariamente pró-Fazenda, pelo contrário, cabe ao presidente uma posição de neutralidade, de avaliação das razões expostas pelo sujeito passivo, dos elementos trazidos ao processo pelo auditor fiscal responsável pelo lançamento, de análise dos fatos à luz da legislação vigente à época do fato, a fim de formar o seu convencimento, levando em conta tudo aquilo que consta no processo”, explicou.

Entende, ainda, que o fato de o Fisco ter um Auditor Fiscal na presidência demonstra a importância da categoria para o Governo do Estado, pois ao final do trabalho desenvolvido por cada colega nos procedimentos de fiscalização de mercadorias em trânsito ou de auditoria, temos também um Auditor Fiscal cuidando de cada um desses processos administrativos fiscais antes da inscrição dos débitos em dívida ativa. Ressalta, também, o fato de poder conduzir os trabalhos de acordo com as diretrizes propostas pela gestão, buscando sempre a eficiência e a celeridade nos julgamentos. “Espero que o Fisco continue tendo um dos seus à frente da presidência do CERF por muitos e muitos anos, seguindo uma exitosa tradição”, celebra Sergio Ricardo.

O atual presidente do Conselho ressalta um outro relevante: o de estar havendo uma maior participação dos Auditores Fiscais no CERF, fazendo a sustentação oral dos autos que eles lavraram. “Isso é um fato a ser enaltecido, é muito importante. A atual gestão tem estimulado os colegas a participarem de sessões de julgamentos para fazerem a defesa dos procedimentos lavrados por eles. Os próprios conselheiros, inclusive os que representam a sociedade, têm reconhecido a importância da presença deles nas sessões, de como essa participação é importante no momento do julgamento. Algo que a tecnologia hoje nos possibilita, participar e acompanhar o julgamento remotamente, por videoconferência. Eventualmente, se o conselheiro se tiver uma dúvida, pode questionar o próprio autor do feito no curso da sessão, visando auxiliar na formação do seu convencimento. Assim sendo, essa participação dos colegas é mais uma ação que valoriza a carreira e que facilita o julgamento dos processos administrativos fiscais”.

“Como o CERF trabalha em função dos recursos interpostos contra os lançamentos efetuados pelos colegas auditores, quanto mais lançamentos forem efetuados, maiores as chances de termos processos para trabalhar, por sermos um dos últimos elos da corrente do processo administrativo fiscal. A eficiência de quem está na base, impacta diretamente no trabalho aqui no CERF”, diz o auditor fiscal e presidente do CERF, Sergio Ricardo. “No meu trabalho diário gosto de concluir o julgamento dos recursos e de observar os números de processos em estoque diminuindo a cada relatório emitido. Às vezes esses números aumentam, o que é natural em face dos lançamentos efetuados diariamente e dos julgamentos realizados pelos colegas nas Turmas de Julgamento, assim temos a possibilidade de analisar os recursos interpostos, de julgar e de dar a nossa contribuição para o aperfeiçoamento da administração tributária do Estado do Espírito Santo. Como sempre diz o nosso querido colega Jocelino Demuner, ‘Em frente, sempre!’”.



16 COMUNICAÇÃO

Dicas Culturais



Filme: O Sequestro do Voo 375

O filme baseado numa história real, conta a história de um homem que, revoltado com a situação política do Brasil durante o Governo Sarney, sequestrou um avião para realizar um atentado a Brasília, e Murilo o piloto que comandava a aeronave na hora do sequestro, deve realizar o possível para que consiga reverter a situação e salvar a vida de mais de 100 pessoas. O longa está previsto para estrear nos cinemas no dia 7 de dezembro.



Livro: A Última Carta de Amor

Em 1960, Jennifer acorda no hospital após um acidente e não lembra de nada. Ao tentar recuperar a memória, encontra cartas de amor endereçadas a ela, assinadas por "B". Descobrimo que vive um romance fora do casamento. Anos depois, a jornalista Ellie, encontra uma dessas cartas e decide reunir os protagonistas desse amor proibido, buscando por "B" sem saber que pode encontrar uma solução para os problemas no seu relacionamento.



Evento: Brilho de Natal 2023

O tradicional Brilho de Natal de Domingos Martins traz diversas apresentações para alegar a todos! A decoração do evento é um espetáculo à parte, a cidade estará coberta por decorações natalinas fantásticas. O evento está marcado para começar no dia 18 de dezembro e a festa continuará até o dia 06 de janeiro do próximo ano. Não deixem de participar desta festa mágica e para toda a família!

Deixam saudade

Nos vestimos de dor e saudade
Sentimos a falta presente
Enquanto buscamos serenidade
Mesmo com esta ferida persistente

O caminho para a cura é hesitante
Mas mesmo na escuridão densa
A memória pode ser aliviante
Nos guiando com sua luz intensa

Mesmo quando enfrentamos tormentos
Devemos seguir adiante
Olhando para trás em momentos
Mas nos voltando para o horizonte



Aarão Deps
Aposentado
05/09/2023



Carlindo Alves de Araújo
Aposentado
22/10/2023